

## Capítulo 2: Sujeitos da Educação a Distância

Tháís Philipsen Grützmann

Ao estudar um curso na modalidade a distância é preciso compreender o seu sistema educacional, de forma que cada instituição é livre para adotar o modelo que melhor lhe convém, buscando atender às necessidades e demandas da região (GONZALEZ, 2005).

Na estrutura pedagógica de cursos em Educação a Distância encontram-se variadas personagens que a compõem para que as aulas aconteçam (DEL PINO; GRÜTZMANN; PALAU, 2011), diferentemente do ensino presencial. Quando se faz referência ao ensino presencial, remete-se a imagem de um único professor em sala de aula com uma turma de alunos. Já na Educação a Distância esta realidade é diferente, uma vez que não encontramos um único profissional realizando todo o processo de ensino-aprendizagem, além do espaço da sala de aula não se constituir como um elemento que reúne, ao mesmo tempo e no mesmo lugar, os estudantes envolvidos no processo. Mill (2010) justifica a peculiaridade do trabalho na EaD a partir da quantidade de alunos e da complexidade do processo de trabalho, o que impossibilita, segundo o autor, a unidocência.

Na modalidade a distância, dependendo do curso, seja de extensão, capacitação, aperfeiçoamento, técnico, tecnólogo, graduação ou pós-graduação (especialização *lato sensu*), existem diferentes sujeitos atuantes, entre eles, o professor-conteudista, o professor-executor, o tutor (virtual/a distância e presencial), o *web design*, o técnico em informática, o responsável pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA), entre outros<sup>1</sup>, além da equipe de coordenação e secretaria, tanto no polo quanto na sede do curso.

Para um melhor entendimento, vamos definir os termos docência, professor e tutor?

A docência é vista como “uma categoria profissional do trabalhador do magistério, da educação” (MILL, 2012, p. 56), relacionada a quem ensina. Entre os elementos presentes nesta categoria, que são vários, cito os saberes e as competências para ensinar e a precarização do trabalho docente (MILL, 2012).

O termo professor vem do latim *professore* e significa “1. Homem que professa ou ensina uma ciência, uma arte ou uma língua; mestre. 2. Aquele que é perito ou muito versado em qualquer das belas-artes. 3. O que professa publicamente as verdades religiosas<sup>2</sup>”.

Já a palavra tutor vem do latim *tutore*, e significa “1. Aquele que, por disposição testamentária ou por decisão do juiz, está encarregado de uma tutela ou tutoria. 2. O que

---

<sup>1</sup> Ou estas funções com outras nomenclaturas, dependendo do curso e/ou do autor.

<sup>2</sup> Do dicionário *online* Michaelis. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=professor>>. Acesso em: 06 fev. 2013.

protege, ampara ou dirige; defensor<sup>3</sup>". O dicionário *online* Houaiss<sup>4</sup> traz que o termo tutor data do século XIII e tem o significado de "tutor como 'indivíduo que exerce uma tutela (ou tutoria)', 'aquele que ampara e protege', 'quem ou o que supervisiona, dirige, governa'", ou seja, o tutor é responsável por algo ou alguém. Quando se situa o tutor no ambiente virtual, relacionado a EaD, este aparece como um guia aos estudantes, ajudando-os na organização e participação de forma enriquecedora nos processos de ensino-aprendizagem.

### *E o que significa o termo polidocência?*

Daniel Mill (2010, 2012) considera que na Educação a Distância não temos somente um professor, como é no ensino presencial. Fica evidente, portanto, que na EaD faz-se necessário um trabalho coletivo, com diferentes sujeitos desempenhando distintas funções, que compõem o todo pedagógico, corroborando com a ideia de que "o ensino é uma ocupação cada vez mais complexa que remete a uma diversidade de outras tarefas além das aulas em classe" (TARDIF; LESSARD, 2011, p. 133). Nessa abordagem, considera-se que as "aulas em classe" na EaD são os momentos de ensino-aprendizagem dos alunos, tanto os presenciais como os virtuais.

Mill (2010, p. 23), então, define o conceito de polidocência como um "conjunto articulado de trabalhadores, necessários para a realização das atividades de ensino-aprendizagem na EaD". Assim, considera que o professor não é somente aquele que ministra os conteúdos, mas também aquele responsável por acompanhar os estudantes e, ainda, os que organizam pedagogicamente os materiais disponibilizados pelo curso.



**Figura 1:** A equipe docente

**Fonte:** <http://www.acaosistemas.com/blog/tag/rede-de-colaboracao/>. Acesso em: 07 abr. 2015.

O termo polidocente foi escolhido, pois o termo professor-coletivo, como é utilizado por Belloni (2009), remete a necessidade de aula, o que não necessariamente é verdadeiro na EaD, visto que muitas atividades realizadas não são caracterizadas como aula, no sentido tradicional do termo. Assim, Mill (2006, 2010) se questiona sobre quem educa na EaD, e ele mesmo responde que quem ensina é um polidocente, ou seja, este

<sup>3</sup> Do dicionário *online* Michaelis. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=tutor>>. Acesso em: 06 fev. 2013.

<sup>4</sup> Do dicionário *online* Houaiss. Disponível em: <<http://200.241.192.6/cgi-bin/houaissnetb.dll/frame>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

“coletivo de trabalhadores que, mesmo com formação e funções diversas, é responsável pelo processo de ensino-aprendizagem na EaD” (MILL, 2010, p. 24).

Mill (2010) ainda observa que, se no ensino presencial o trabalho docente pode ser desenvolvido por um único sujeito, o professor, no trabalho pedagógico virtual isto é praticamente impossível, visto a “complexidade dos saberes docentes na EaD virtual ou como consequência da mediação tecnológica intensificada e reforçada pelos objetivos de racionalização do trabalho pedagógico” (*ibidem*, p. 28).

Sendo a polidocência “o trabalho docente virtual [que] é realizado coletivamente (de modo colaborativo e fragmentado)” (MILL, 2012, p. 58), vamos estudar sobre cada um destes sujeitos que compõem a equipe de um curso na modalidade a distância, de acordo com Gonzalez (2005) e Mill (2010), transposto para a realidade do CLMD.

Para Gonzalez (2005), o professor é chamado de coordenador da aprendizagem, e pode ser, ao mesmo tempo, responsável pela criação do conteúdo e coordenador do processo de aprendizagem dos alunos. Ao pensar na estrutura atual do CLMD, este é o professor do curso, que participa do planejamento e da execução da disciplina.

O *web designer* é definido como sendo a pessoa responsável em desenvolver os aspectos gráficos das páginas de internet ou do AVA<sup>5</sup> utilizado. Ainda, tem-se o técnico em informática, chamado de orientador de ambiente, sendo o responsável pela parte da informática do curso. Este deve conhecer de forma ampla o AVA que é utilizado e suas principais ferramentas, para auxiliar os alunos nesta questão. Ainda, é sua competência baixar os softwares necessários durante o curso, resolver os problemas de conexão, entre todos os outros que envolvem diretamente o computador.

Por último, Gonzalez (2005) define o professor-tutor como sendo um profissional docente que possui duas características simultâneas, ou seja, precisa dominar o conteúdo técnico-científico do curso ao qual faz o atendimento e ter habilidade para estimular o estudante a participar e buscar suas próprias respostas. Este autor busca superar “a ideia do tutor como aquele que ampara, protege, defende, dirige ou que tutela alguém” (GONZALEZ, 2005, p. 21), resignificando o termo de forma que “trabalhar como tutor significa ser professor e educador” (*ibidem*) no ambiente da EaD. A este professor-tutor caberá à mediação durante o curso, em todos os aspectos, pois será o responsável por sanar dúvidas referentes ao conteúdo, estimular a participação das atividades propostas e a entrega das tarefas e avaliações e, quando necessário, fazer a avaliação dos estudantes. Complementa que, no cenário da EaD, “o papel do tutor extrapola os limites conceituais, impostos na sua nomenclatura, já que ele, em sua missão precípua, é educador como os demais envolvidos no processo de gestão, acompanhamento e avaliação dos programas” (GONZALEZ, 2005, p. 80).

---

<sup>5</sup> AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, que no CLMD é o Moodle.



**Figura 2:** Tutor tem formação

**Fonte:** <http://cederj.edu.br/extensao/novaeja-2015-inscricoes-abertas/>

Mill (2006; 2010; 2012) estrutura a equipe polidocente, ou seja, a equipe pedagógica que atua no planejamento e execução do curso em EaD, da seguinte forma: o professor-conteudista, o professor-formador, o tutor presencial e o tutor a distância. Cada um desses sujeitos desenvolve determinadas atividades, todavia, as atividades podem ser sempre encontradas no processo de trabalho, mas não necessariamente esses sujeitos encontram-se da forma mencionada em todas as modalidades de EaD.

O professor-conteudista é o responsável pela elaboração de materiais, adaptando-os metodologicamente para a modalidade EaD. É aquele que organiza os materiais em diferentes mídias: impressa, vídeos, materiais virtuais na internet, entre outros. Se o professor-conteudista for o mesmo que irá acompanhar os alunos durante a aplicação, é chamado de professor-coordenador de disciplina. O professor-formador (ou professor-aplicador) é aquele que acompanha a turma durante a aplicação da disciplina. Ele ainda acompanha e orienta a equipe de tutores que está trabalhando consigo. Alguns cursos não possuem esse sujeito, passando para os tutores diretamente esta responsabilidade pelo acompanhamento da aplicação do conteúdo aos alunos, o que torna os “custos” do curso mais baratos.

Outro sujeito que compõe a equipe polidocente proposta pelo autor é o tutor. O trabalho de tutoria é desenvolvido por dois tipos diferentes de profissionais, o tutor virtual e o tutor presencial. O primeiro tem o foco dirigido ao conteúdo a ser trabalhado com os alunos e, normalmente tem formação inicial na área em que atua. Mill (2010, p. 35) argumenta que “a função de tutor virtual é demasiadamente complexa e trabalhosa para atender um grupo com mais de 25 alunos num determinado conteúdo”, explicitando que com um número maior do que este a qualidade pode ficar comprometida. O tutor a distância – outra denominação para o tutor virtual – trabalha na sede do curso e faz o atendimento de forma virtual, seja pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), seja por redes sociais, *emails*, *chats* ou bate-papos. Está subordinado ao coordenador da disciplina em todos os sentidos (MILL, 2006).

Já o tutor presencial tem a função de atender localmente os alunos, sanando dúvidas pontuais e auxiliando a equipe nas atividades presenciais, avaliativas ou não, mediando o processo junto aos estudantes. Salienta que nem todos os cursos utilizam a figura do tutor presencial. Além das questões pedagógicas é importante que o tutor

presencial seja um motivador da aprendizagem, acompanhando o aluno durante o curso, oportunizando grupos de estudo, e auxiliando sempre que necessário.

Quando se refere à equipe multidisciplinar, o autor faz menção aos especialistas em mídia impressa, audiovisual, virtual, vídeo e *webconferência*, além de outros profissionais eventuais. Esses, por trabalharem diretamente com os alunos, são considerados por esse autor como parte constitutiva da equipe da polidocência, qualificando o trabalho docente na EaD. Ele destaca ainda a função do projetista educacional, que adapta os materiais da EaD para as diferentes mídias disponíveis, auxiliando o professor-conteudista na organização da disciplina, módulo ou eixo. Argumenta que os cursos apresentam uma equipe coordenadora, que pode influenciar na polidocência a partir de definições tomadas para o curso, e uma equipe de apoio técnico, que está presente tanto na instituição como nos polos. Essas equipes têm por função, também, auxiliar nas demais questões administrativas.

## Como está estruturado o CLMD, curso no qual você ingressou?

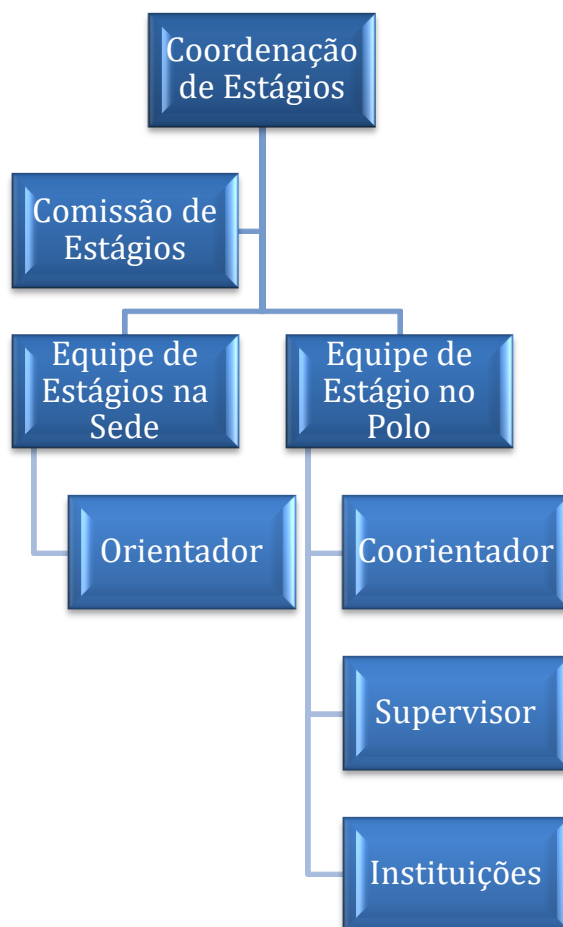
O CLMD tem uma estrutura pedagógica baseada na organização curricular, onde estão presentes os seguintes sujeitos: professor da disciplina, tutor à distância e tutor presencial. Especificamente para as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 5º semestre, a equipe pedagógica fica assim composta: coordenação de estágio, orientador, coorientador, supervisor e instituição, ou estrutura semelhante, conforme as diretrizes da DED/CAPES. Na equipe administrativa temos a coordenação geral do curso, a coordenação de tutoria, a coordenação de estágio, a secretaria, o colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Como equipe de apoio temos a coordenação do polo, o suporte técnico do AVA Moodle e da web conferência e o suporte técnico da TI.

Na sequência algumas figuras que podem ajudar a representar cada uma das estruturas.



**Figura 3:** Organograma da Equipe Docente do CLMD

Especificamente para as disciplinas de estágio:



**Figura 4:** Equipe Docente de Estágios

Para a equipe administrativa e de apoio podemos compreender a seguinte estrutura:



**Figura 5:** Equipe Administrativa

Pensando na atuação da Coordenação de Tutoria, a figura abaixo busca mostrar a relação existente entre cada uma das disciplinas e o trabalho de mediação entre professores e tutores efetivados por esta coordenação.

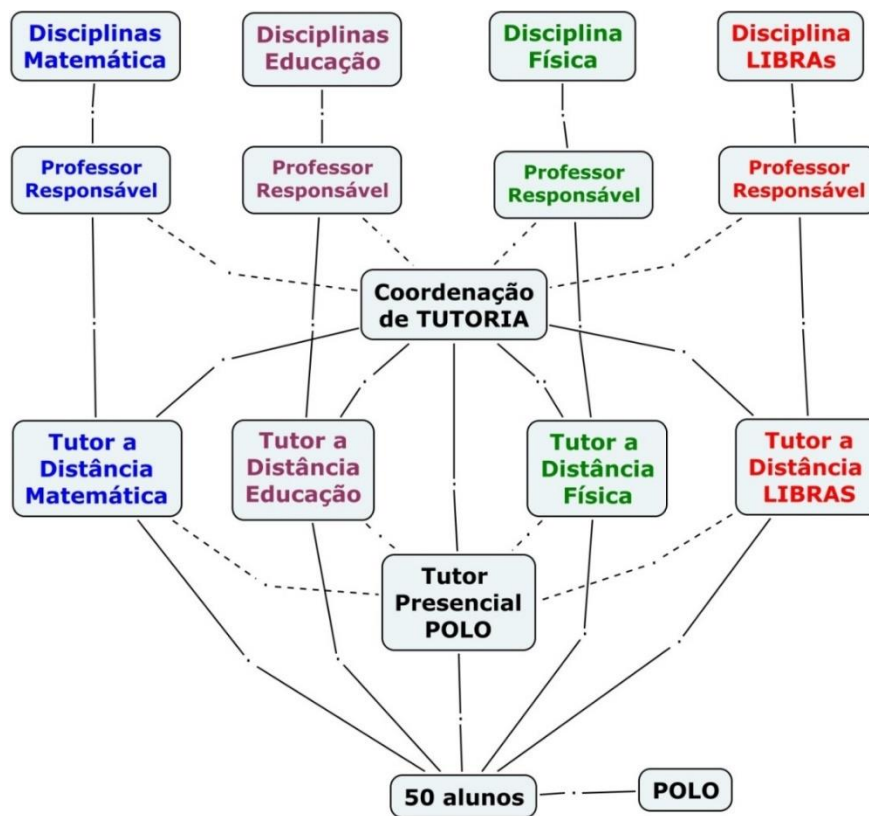


Figura 6: Funcionamento da Tutoria

## 2.1 A equipe do CLMD e suas atribuições

Buscando auxiliar o nosso aluno do CLMD a entender a estrutura do processo de ensino-aprendizagem proposto pelo curso, descrevemos na sequência as atribuições de cada um dos sujeitos envolvidos nele.

### 2.1.1 Coordenação de Curso

A Coordenação do CLMD é a responsável pela gestão acadêmica e pedagógica do curso. É ela que faz as tratativas necessárias com os departamentos que oferecem as disciplinas; organiza os horários do semestre; realiza reuniões com a Coordenação UAB e com a Direção do IFM; coordena as reuniões do Colegiado e do NDE do curso; realiza reuniões com a Coordenação de Tutoria, equipe de professores e tutores, conforme necessidades; negocia o suporte com a equipe de TI; solicita a abertura das disciplinas no Moodle.

### 2.1.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, propositivo e de assessoria responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância e tem, por finalidade, a implantação do mesmo. Para a composição do NDE é designado um grupo de cinco a sete professores, conforme portaria do gabinete do reitor. O NDE é presidido pelo coordenador do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- Acompanhar o desenvolvimento e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Sugerir, supervisionar e acompanhar as formas de avaliação do curso definidas pelo Colegiado;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação e demais legislações relacionadas;
- Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel;
- Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação do Curso.

### 2.1.3 Colegiado do CLMD

O **Colegiado do Curso** é um órgão deliberativo que trata das questões concernentes ao CLMD, com reuniões periódicas, constituído por um grupo de seis professores, com os seus respectivos suplentes e o número de discentes, na forma da lei. O colegiado é presidido pelo Coordenador do Curso. Dos seis professores, três são da área de Matemática do Departamento de Matemática e Estatística do IFM, com respectivos suplentes, um professor do Departamento de Ensino e um professor do Departamento de Fundamentos da Educação, da Faculdade de Educação, com seus respectivos suplentes e um professor do Departamento de Física do IFM, com seu respectivo suplente. A representação discente é feita por aluno e suplente eleito entre os acadêmicos.

### 2.1.4 Secretaria

A secretaria do curso conta atualmente com um Técnico Administrativo da UFPel, que atende diariamente, com horário definido pela coordenação do curso. São suas atribuições:

- Acompanhar o Sistema de Tutoria e o Cobalto;



- Arquivar documentos;
- Atender ao telefone;
- Atender o público em geral;
- Auxiliar a coordenação do curso nas questões administrativas;
- Contatar os polos quando necessário;
- Emitir atestados;
- Receber e despachar correspondência;
- Responder e-mails.

### 2.1.5 Professor ou Professor Pesquisador (PP)

Dentro da estrutura do CLMD grande parte dos professores que atuam como responsáveis por disciplinas são Professores Pesquisadores da CAPES/UAB. Desta forma, são definidas as seguintes atribuições conforme a ficha de cadastramento/termo de compromisso do bolsista da CAPES/UAB:

- Desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia na modalidade a distância;
- Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- Coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- Apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, a metodologia de avaliação do aluno;
- Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à DED/CAPES/ MEC, ou quando solicitado.
- Elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas

diversas mídias;

- Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- Participar de grupo de trabalho para focar a produção de materiais didáticos para a modalidade a distância.
- Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- Elaborar relatórios semestrais no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à DED/CAPES/MEC, ou quando solicitado.

Algumas atribuições adicionais do Professor ou Professor Pesquisador, conforme entendimento do Colegiado do CLMD:

- Elaborar o Plano de Ensino da Disciplina, a ser entregue no departamento com cópia para a Coordenação do Curso, no início do semestre, onde deverão constar os instrumentos de avaliação, as atividades previstas, bem como todas as informações necessárias para o aluno;
- Digitar as notas e frequências no sistema da UFPeI (atualmente o Cobalto), entregando cópia assinada a Coordenação do Curso no final do semestre;
- Gravar as vídeo aulas teóricas, com os conteúdos a serem trabalhados durante o semestre;
- Realizar as web conferências previstas para o semestre referentes a sua disciplina;
- Realizar reuniões semanais (ou quinzenais) com os tutores sob a sua responsabilidade.

### 2.1.6 Coordenação de Tutoria

Cabe à Coordenação de Tutoria garantir que os princípios pedagógicos do Projeto estejam presentes nas orientações dadas aos alunos e na forma de trabalho dos tutores, sejam eles da sede ou os tutores nos polos. É o responsável pela articulação entre os diferentes tutores para que haja uma orientação comum em todos os polos. Além disso, é à Coordenação de Tutoria que os tutores se reportam sempre que necessitam de alguma informação ou material para desempenhar suas funções.

O Coordenador de Tutoria é um professor com experiência pedagógica, preferencialmente com capacitação específica em EaD e com experiência em coordenação de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

O Coordenador de Tutoria manterá um controle das questões levantadas frequentemente pelos alunos, assim como identificará as dificuldades encontradas em seu processo de aprendizagem. Essas informações servirão de base para discussão em encontros periódicos com os tutores bem como serão o conteúdo a ser incluído em tutoriais disponibilizados no ambiente de aprendizagem.

O Coordenador de Tutoria é um docente da UFPel que recebe a bolsa respectiva da CAPES/UAB para exercer tal função. Suas atribuições, definidas pela CAPES/UAB são:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar “*in loco*” o bom andamento dos cursos;
- Informar para o coordenador do curso qual a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento de bolsas;
- Acompanhar o planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

### 2.1.7 Tutores à Distância

Os alunos contarão com uma equipe de professores-tutores na sede, denominados de Tutores a Distância (TD). Estes irão orientar os acadêmicos em questões relacionadas aos conteúdos. A cada semestre haverá tutores a distância vinculados as respectivas áreas da Matemática, da Física e da Educação, conforme necessidade, sendo todos licenciados em sua respectiva área. Cada TD atende às disciplinas de sua área de conhecimento, com distribuição de alunos e polos conforme organização do curso em cada semestre. Este trabalho é possível porque cada professor-tutor da sede trabalha em conjunto com os demais professores-tutores, além de receberem orientação do professor-responsável pela disciplina, bem como da Coordenação de Tutoria.

Ao Tutor a Distância (TD) da CAPES/UAB, são definidas as seguintes atribuições conforme a ficha de cadastramento / termo de compromisso do bolsista da CAPES/UAB:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar às atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;

- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável.

*Atribuições adicionais do Tutor a Distância, conforme entendimento do Colegiado do CLMD:*

- Gravar vídeo aulas com exemplos e exercícios, de forma a apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Corrigir as avaliações dos acadêmicos, de forma a colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes, mediante a orientação do professor responsável pela disciplina;
- Responder aos alunos no Fórum mensagens com dúvidas de conteúdo;
- Participar, sempre que necessário, das web conferências previstas para o semestre referentes a sua disciplina, conforme solicitação do professor-responsável;
- Promover o atendimento dos alunos por chat, com horários agendados (momento síncrono), conforme necessidade de cada disciplina.

Portanto, conforme as diferentes atribuições que um professor-tutor precisa exercer para um atendimento de qualidade ao acadêmico, este docente deve possuir as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade de planejamento e de organização das atividades propostas;
- Capacidade de liderar e coordenar grupos de trabalho;
- Facilidade de comunicação e relacionamento em grupo;
- Conhecimento da proposta pedagógica do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância;
- Conhecimento da utilização das tecnologias utilizadas no Curso;
- Capacidade de orientação de trabalhos;
- Capacidade de elaborar relatórios;
- Capacidade de identificar as dificuldades acadêmicas dos aprendizes em seu processo educativo;
- Disposição para aperfeiçoar-se constantemente tanto no ponto de vista metodológico para o ensino a distância bem como na sua área de

conhecimento.

O professor-tutor é parte de uma equipe polidocente e, desta forma, deve estar aberto a discussões que vão além de sua área de formação específica. Por isso, também deve ser capaz de contribuir para a construção do conhecimento coletivo. O desenvolvimento de inteligências coletivas deve ser motivado em um processo de trabalho multidisciplinar, especialmente na modalidade a distância.

### 2.1.8 Tutores Presenciais

O professor-tutor do polo, ou tutor presencial, atua presencialmente junto ao aluno. Um professor-tutor poderá atender até 25 alunos no polo, com 20 horas semanais de trabalho, a serem executadas conforme orientações do curso.

Este tutor é um professor Licenciado em Matemática (ou Bacharel em Matemática), alguém que já venceu toda a formação pela qual o aluno está passando nesse momento, portanto, capacitado a orientar o aluno nos caminhos que deve seguir para um melhor aproveitamento de seus estudos e da prática pedagógica.

O professor-tutor manterá contato permanente e regular com todos os alunos que lhe compete orientar, ajudando-os a organizar suas dúvidas e estudos. É ele a primeira pessoa a quem o aluno recorrerá sempre que tiver dificuldades com relação a questões acadêmicas. É com o professor-tutor que o aluno contará quando não conseguir entender algo da matéria, tiver dificuldades para resolver algum exercício ou não conseguir acompanhar o ritmo de trabalho. Em hipótese alguma o papel do professor-tutor é dar respostas prontas. Pelo contrário, acima de tudo, mostrar caminhos e organizar o processo de aprendizagem junto com os estudantes. A educação a distância deve mais que tudo incentivar a autonomia do aluno, alimentando uma prática de pesquisa nas rotinas de estudo e o trabalho colaborativo na construção do conhecimento.

O professor-tutor no polo é o responsável por auxiliar o aluno a manter-se motivado e por acompanhar de perto seu desempenho. É ele que conhece a realidade do aluno. Juntamente com os professores-tutores da sede, corrigem os trabalhos dos alunos, e também podem sugerir exercícios específicos para aprofundamento de determinados pontos da matéria.

Ao Tutor Presencial (TP) da CAPES/UAB, são definidas as mesmas atribuições do Tutor a Distância, conforme descrito anteriormente. *As atribuições adicionais do Tutor Presencial, conforme entendimento do Colegiado do CLMD:*

- Auxiliar os alunos na organização de grupos de estudos;
- Supervisionar a aplicação das avaliações nos polos;
- Avaliar os acadêmicos em apresentação de trabalhos nos polos, de forma a colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes, mediante a orientação do professor responsável pela disciplina;
- Auxiliar os alunos no envio de trabalhos pelo AVA Moodle;

- Participar das web conferências previstas para o semestre.

### 2.1.9 Coordenação de Estágios

Cabe à Coordenação de Estágios garantir que os princípios pedagógicos relacionados ao Estágio Curricular Supervisionado do Projeto estejam presentes nas orientações dadas aos alunos e na forma de trabalho dos Orientadores (PPE) e Coorientadores (TPE) de Estágio. É o responsável pela articulação entre os diferentes sujeitos docentes da equipe de estágios para que haja uma orientação comum em todos os polos. Além disso, é à Coordenação de Estágios que os Orientadores e Coorientadores se reportam sempre que necessitam de alguma informação ou material para desempenhar suas funções.

O Coordenador de Estágios manterá um controle das questões levantadas frequentemente pelos alunos, assim como identificará as dificuldades encontradas em seu processo de aprendizagem nas questões pertinentes ao estágio. Essas informações servirão de base para discussão em encontros periódicos com os Orientadores e Coorientadores bem como serão o conteúdo a ser incluído em tutoriais disponibilizados no ambiente de aprendizagem.

Ao Coordenador de Estágios da CAPES/UAB, são definidas as mesmas atribuições do Professor Pesquisador, conforme descrito anteriormente.

*As atribuições adicionais do Coordenador de Estágios, conforme entendimento do Colegiado do CLMD:*

- Estabelecer convênios com Instituições de Ensino a fim de garantir espaços onde os estágios possam ser realizados;
- Organizar e disponibilizar aos professores de estágio, os documentos que formalizem e complementem a disciplina;
- Encaminhar a documentação necessária para a realização do Seguro Obrigatório;
- Manter intercâmbio de informações com órgãos oficiais de gerenciamento público e privado do ensino e o Curso de Licenciatura em Matemática a Distância;
- Acompanhar, orientar e avaliar, juntamente com os professores supervisores, orientadores e coorientadores de estágio o trabalho desenvolvido pelos estagiários;
- Realizar quando necessário, o papel de mediador entre alunos, professores, escolas e coordenação de curso do CLMD;
- Prestar e dinamizar todas as informações necessárias para a realização do estágio;
- Estar atualizado no que diz respeito à legislação referente ao estágio;
- Convidar os professores supervisores de estágio para participarem de reuniões de caráter ordinário ou extraordinário; que possibilite ao curso repensar a

formação acadêmica;

- Organizar seminários durante o semestre, com a participação da comunidade acadêmica.

### 2.1.10 Orientador de Estágios

Ao Orientador de Estágios (PPE) da CAPES/UAB, são definidas as mesmas atribuições do Professor Pesquisador, conforme descrito anteriormente.

*As atribuições adicionais do Orientador de Estágios, conforme entendimento do Colegiado do CLMD:*

- Visitar e estabelecer contato, supervisionar, acompanhar, orientar e avaliar, juntamente com direção e supervisão da escola, sobre o estágio desenvolvido pelos acadêmicos;
- Encaminhar a Carta de Apresentação, o Termo de Compromisso e o Convênio junto aos alunos;
- Dinamizar todas as etapas do estágio, monitorando o desempenho dos alunos nas atividades pedagógicas desenvolvidas no contexto de estágio;
- Organizar encontros para que os alunos possam socializar as suas experiências e receberem orientações coletivas e individuais;
- Orientar o estagiário na elaboração do relatório de estágio (portfólio e relato de experiência);
- Orientar o estagiário na elaboração do planejamento didático;
- Encaminhar à Comissão de Estágios, através de relatório, todas as irregularidades percebidas durante o estágio;
- Auxiliar, de forma diferenciada, todos aqueles alunos que apresentam qualquer tipo de dificuldades ou problemas durante o estágio. O resultado do acompanhamento deverá ser apresentado na forma de relatório;
- Planejar e organizar, junto com a Comissão de Estágios, a realização de seminários gerais de estágios;
- Sugerir instituições escolares para o estabelecimento de convênios, com vistas a realização de futuros estágios;
- Realizar a visitação às escolas em que os estudantes estão realizando a prática de ensino, acompanhando o desempenho desses, in loco, no campo de estágio.

### 2.1.11 Coorientador de Estágios

Ao Coorientador de Estágios (TPE) da CAPES/UAB, são definidas as mesmas atribuições do Tutor, conforme descrito anteriormente.

*As atribuições adicionais do Orientador de Estágios, conforme entendimento do Colegiado do CLMD:*

- Visitar e estabelecer contato, acompanhar, ajudar na orientação e avaliar, juntamente com orientador, direção e supervisão da escola, sobre o estágio desenvolvido pelos acadêmicos;
- Orientar os acessos no Ambiente Virtual de Aprendizagem que condigam com os estágios
- Dinamizar todas as etapas do estágio, monitorando o desempenho dos alunos nas atividades pedagógicas desenvolvidas no contexto de estágio;
- Organizar encontros para que os alunos possam socializar as suas experiências e receberem orientações coletivas e individuais;
- Orientar o envio e preenchimento da documentação de estágios nos diferentes espaços;
- Encaminhar à Comissão de Estágios, através de relatório, todas as irregularidades percebidas durante o estágio;
- Todos aqueles alunos que apresentam qualquer tipo de dificuldades ou problemas durante o estágio deverão receber atendimento diferenciado. O resultado do acompanhamento deverá ser apresentado na forma de relatório;
- Planejar e organizar, junto com o Orientador, a Coordenação do Polo de Apoio Presencial e Comissão de Estágios, a realização de seminários gerais de estágios;
- Sugerir instituições escolares para o estabelecimento de convênios, com vistas a realização de futuros estágios;

Realizar a visitação às escolas em que os estudantes estão realizando a prática de ensino, acompanhando o desempenho desses, *in loco*, no campo de estágio.

### 2.1.12 Supervisor de Estágios

O Supervisor de Estágios do CLMD é o professor titular de matemática na escola ou na instituição de estágio.

*As atribuições do Supervisor de Estágios, conforme entendimento do Colegiado do CLMD:*



- Receber o estagiário e proporcionar um ambiente para que o mesmo realize seu estágio de docência;
- Informar o estagiário do plano de curso e do planejamento das aulas da turma na qual o estagiário realizará sua docência;
- Estar ciente do planejamento do estagiário;
- Acompanhar o estagiário durante sua docência, apontando possíveis caminhos;
- Avaliar o estagiário de acordo com critérios presentes em uma ficha de avaliação fornecida pelo curso.

### 2.1.13 Instituição de Ensino

A instituição que receber o acadêmico do CLMD para a realização do estágio deverá:

- Assinar e carimbar o Convênio e o Termo de Compromisso apresentados pelo estagiário;
- Disponibilizar um professor de Matemática regente de turma como Supervisor de Estágio responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo estagiário, através das diretrizes estabelecidas pelo Orientador de Estágio do CLMD;
- Fornecer ao final do estágio:
  - ✓ Comprovante (atestado) com a carga horária cumprida pelo estagiário (papel timbrado assinado e carimbado pela direção da instituição);
  - ✓ Fotocópia da folha-ponto, assinado e carimbado pelo acadêmico durante o estágio;
  - ✓ Avaliação do estagiário a partir de um instrumento elaborado pela Comissão de Estágios do CLMD, carimbada e assinada, pelo professor supervisor de estágios na instituição;
  - ✓ Parecer descritivo (feito pela direção ou supervisão ou professor responsável pelo estagiário na instituição), a fim de avaliar ao final do estágio o trabalho e o desempenho do estagiário neste processo;
  - ✓ Autorização para realização de estágio, carimbado e assinado pela direção ou supervisão;
  - ✓ Cadastro do Acadêmico, carimbado e assinado pelo Supervisor da Instituição.

Os sujeitos descritos aqui são responsáveis pela docência na EaD. E o aluno? Quais são as características e atribuições de um aluno virtual? Vamos ver no capítulo seguinte...

## Atividades do Capítulo 2

1. Quais são os sujeitos atuantes na modalidade a distância?
2. O que significa o termo polidocência?
3. Escreva resumidamente sobre cada um dos sujeitos que compõem a equipe de um curso na modalidade a distância segundo Gonzalez (2005) e Mill (2010) dentro da realidade do CLMD.
4. Coordenação geral do Curso e a Coordenação de Tutoria estão dentro de qual equipe do CLMD?
5. Cite no mínimo três atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
6. A instituição que receber o acadêmico do CLMD para a realização do estágio, ao final do estágio, deverá fornecer?

## Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

DEL PINO, Mauro Augusto Burkert; GRÜTZMANN, Thaís Philipsen; PALAU, Roberta de Carvalho Nobre. A educação a distância nas instituições federais de ensino: novas relações no processo de trabalho docente. In: **Cadernos de Educação**, Faculdade de Educação – UFPEL. Ano 20, n.º 38 (jan-abr. 2011). Editora UFPel, Pelotas, RS. p. 235-257.

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

GRÜTZMANN, Thaís Philipsen. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância, UAB/UFPeI, 2014.

MILL, Daniel Ribeiro Silva. **Educação a Distância e Trabalho Docente Virtual**: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia. 2006. 322f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

MILL, Daniel Ribeiro Silva. Sobre o conceito de polidocência ou sobre a natureza do processo de trabalho pedagógico na Educação a Distância. In: MILL, Daniel Ribeiro Silva; RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo; OLIVEIRA, Marcia Rozenfekd Gomes de (ORG). **Polidocência na educação a distância**: múltiplos enfoques. São Paulo: EdUFSCar, 2010. Cap. 2. p. 23-40.

MILL, Daniel Ribeiro Silva. **Docência virtual**: uma visão crítica. Campinas, SP: Papirus, 2012.

GRÜTZMANN, Thaís Philipsen. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância, UAB/UFPeI, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.